

INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DE FÓSFORO NA PASTAGEM SOBRE O PESO À DESMAMA DE BEZERROS NASCIDOS EM DUAS ÉPOCAS DO ANO.

José Alcimar Leal*
Hoston Tomás Santos do Nascimento*
Gonçalo Moreira Ramos*
Ma. do Perpétuo Socorro Cortez Bona Nascimento*

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito da adubação fosfatada em pastagem nativa, sobre o peso à desmama, de bezerros nascidos em diferentes épocas do ano. O trabalho foi realizado em Campo Maior - Piauí, utilizando-se bezerros azebuados, mantidos ao pé da vaca, desde o nascimento até a desmama, ocorrida aos sete meses de idade. Todos os animais (vacas e bezerros), foram mantidos em pastagem nativa, a uma lotação de 0,33 vaca/ha, divididas em dois grupos iguais. Um grupo foi mantido em uma área de pastagem nativa, adubada com 125 kg/ha de superfosfato simples (grupo I), e o outro, em uma área semelhante, porém sem adubação (grupo II). Em ambos os grupos os nascimentos concentraram-se em duas épocas do ano. A primeira, de julho a outubro (período seco) e a segunda entre dezembro e março (período das águas). O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com 42 bezerros no tratamento A (grupo I) e 41 no tratamento B (grupo II).

A presença do fósforo na pastagem, elevou o peso dos bezerros a desmama ($P < 0,01$) em 18,1 kg sendo o peso médio para os grupos I e II de 158,4 e 140,3 kg respectivamente. Em relação ao sexo, para os dois grupos em conjunto, não houve diferença estatisticamente significativa de peso à desmama, e o peso médio foi de 154,2 kg para os machos e 143,9 kg para as fêmeas. No grupo I, os machos foram mais pesados que as fêmeas ($P < 0,05$), cujas médias foram de 166,7 e 150,2 kg respectivamente. No entanto, no grupo II não houve diferença significativa e a média foi de 142,3 kg para os machos e 138,3 kg para as fêmeas.

Para os grupos I e II o ganho médio de peso entre o nascimento e a desmama foi de 0,64 e 0,55 kg/animal/dia respectivamente.

O fator época de nascimento não influi, significativamente, no grupo da pastagem adubada, mas no grupo II, os bezerros nascidos na época das águas, foram mais pesados à desmama ($P < 0,01$) do que os nascidos no período seco. No grupo I, as médias foram de 150,7 e 163,0 kg, respectivamente, para os nascidos na seca e nas águas, e no grupo II, 122,9 e 148,7 kg na mesma ordem. Quando os dois grupos foram analisados em conjunto, constatou-se que o peso à desmama, dos bezerros nascidos na época das águas, foi superior ($P < 0,01$) ao dos nascidos na época da seca, cujas médias foram de 155,3 e 137,3 kg respectivamente.

* EMBRAPA - UEPAE de Teresina-PI.